

Trajetórias das licenciaturas da UnB:
a pesquisa na e sobre a docência



Universidade de Brasília

Reitora
Vice-Reitor

Márcia Abrahão Moura
Enrique Huelva

EDITORA



UnB

Diretora

Germana Henriques Pereira

Conselho editorial

Germana Henriques Pereira (Presidente)
Fernando César Lima Leite
Beatriz Vargas Ramos Gonçalves de Rezende
Carlos José Souza de Alvarenga
Estevão Chaves de Rezende Martins
Flávia Millena Biroli Tokarski
Jorge Madeira Nogueira
Maria Lidia Bueno Fernandes
Rafael Sanzio Araújo dos Anjos
Sely Maria de Souza Costa
Verônica Moreira Amado

Trajetórias das licenciaturas da UnB: a pesquisa na e sobre a docência

Rozana Reigota Naves
Jeane Cristina Gomes Rotta
(organizadoras)

EDITORA



UnB

Editora de publicações
Coordenadora de produção editorial

Revisão

Diagramação

Equipe editorial

Marília Carolina de Moraes Florindo

Luciana Lins Camello Galvão

Marina Mattioni Schardong

Nathalie Letouzé Moreira

Yana Maria Palankof

Cyro Visgueiro Maciel

© 2020 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:

Editora Universidade de Brasília

SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,

2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF

Telefone: (61) 3035-4200

Site: www.editora.unb.br

E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte
desta publicação poderá ser armazenada ou
reproduzida por qualquer meio sem a autorização
por escrito da Editora.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

T768 Trajetórias das licenciaturas da UnB : a pesquisa na e sobre a
docência / Rozana Reigota Naves, Jeane Cristina Gomes Rotta
(organizadoras). – Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2020.
166 p. ; 23 cm.

ISBN 978-65-5846-021-3

1. Ensino superior. 2. Licenciaturas - Universidade de Brasília.
3. Prodocência. I. Naves, Rozana Reigota (org.). II. Rotta, Jeane
Cristina Gomes (org.).

CDU 378

Sumário

Apresentação	7
Rozana Reigota Naves e Jeane Cristina Gomes Rotta	
Integração das licenciaturas na UnB: avanços e perspectivas – uma história em construção	11
Ricardo Gauche e Mauro Luiz Rabelo	
Metodologia de investigação e metodologia de ensino baseados em arte na formação de professores no Instituto de Artes da Universidade de Brasília	25
Tatiana Fernández e Laura Fraiz-Grijalba	
A formação docente mediada pela metodologia qualitativa na relação universidade-escola.....	41
Juliana Eugênia Caixeta, Maria do Amparo de Sousa, Paulo França Santos, Delano Moody Simões da Silva, Luciane Alves Rodrigues, Otávio Augusto Moser Prado, Raimunda Leila José da Silva, Helma Salla, Kátia Milene Pereira Caixeta de Jesus, Rodrigo Alves Xavier e Alexandre Magno Maciel Costa e Brito	
A formação de professores de Música na Universidade de Brasília: memórias nas vozes de professores no projeto Prodocência-Música	55
Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo	
Os estágios supervisionados do curso de Ciências Naturais da Faculdade UnB de Planaltina e a formação inicial de professores	85
Jeane Cristina Gomes Rotta, Delano Moody Simões Silva, Franco de Salles Porto e Viviane A. S. Falcomer	
O estágio supervisionado na formação docente e os desafios de ensinar e aprender línguas	103
Alice Tamie Joko, Edna Gisela Pizarro, Josely Bogo Machado Soncella, Yuki Mukai e Yuko Takano	

A contribuição da prática de ensino e do estágio para a formação inicial de educadores de jovens e adultos no curso de Pedagogia..... 117

Maria Clarisse Vieira

Panorama sistêmico da avaliação de qualidade dos cursos de licenciatura da Universidade de Brasília 137

Danilo Nogueira Prata e Cristiano Naibert Chimpliganond

Posfácio | Qualificar a formação docente: as metas do Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodocência 155

Maria Isabel Montandon

Os autores..... 163

Panorama sistêmico da avaliação de qualidade dos cursos de licenciatura da Universidade de Brasília

Danilo Nogueira Prata

Cristiano Naibert Chimpliganond

Introdução

No ano de 2019, constavam registrados no Sistema e-MEC 44 cursos de licenciatura nativos na Universidade de Brasília (UnB) dentre os 138 cursos que a instituição oferece (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2019a). O e-MEC é o sistema de cadastro, controle e regulação que o Ministério da Educação (MEC) mantém, juntamente com as Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil, para fins de regulação e avaliação, sendo esta última de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Conforme o Inep, os indicadores de qualidade são: conceito Enade, obtido por meio do resultado do Exame de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (Enade); Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD); Conceito Preliminar de Curso (CPC); e Índice Geral de Cursos (IGC).

Na Universidade de Brasília, os processos de avaliação dos cursos estão a cargo da Coordenação de Avaliação do Ensino de Graduação (Caeg). A Caeg é vinculada à Diretoria Técnica de Graduação (DTG) do Decanato de Ensino de Graduação (DEG), sendo responsável por estudos de avaliação e de acompanhamento de indicadores de qualidade dos cursos de graduação da UnB. A Caeg atua nos processos avaliativos dos cursos de graduação e na avaliação institucional da UnB, previstos no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) – Lei nº 10.861/2004 (BRASIL, 2004) –, no intuito de promover o desenvolvimento de projetos e programas voltados para o aprimoramento da avaliação do ensino de graduação ofertado pela UnB. Suas ações visam contribuir para a reflexão sobre a importância da avaliação para o ensino de graduação na instituição, cuja finalidade da avaliação é, segundo o art. 1º, §1º, [...] “a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão da oferta; o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES” (BRASIL, 2004).

A UnB diferencia as funções de Pesquisador Institucional (PI) das de Procurador Educacional Institucional (PEI). A primeira nomenclatura, criada pela Portaria nº 46, de 10 de janeiro de 2005, é responsável pela realização do Censo (BRASIL, 2005) e possui vinculação com o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO); a segunda nomenclatura, dada pela Portaria Normativa nº 23, de 1º de dezembro de 2010 (BRASIL, 2010), que deu nova redação à Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2007b), é responsável pelos processos de avaliação externos e internos, cadastro e atualização dos dados dos cursos.

Tomados esses fundamentos, apresentamos, sob parâmetros de graduação, o panorama dos cursos de licenciatura na UnB, juntamente com os principais resultados alcançados nos indicadores nacionais de qualidade. Por fim, apresenta-se um conjunto de seções que discorre, embasado nos documentos institucionais, sobre as políticas e as ações de sucesso que fazem a UnB ser uma instituição de excelência nacional e internacional.

1. Os cursos de licenciatura da Universidade de Brasília

A organização administrativa da Universidade de Brasília prevê o uso das terminologias instituto ou faculdade para designar uma Unidade Acadêmica (UA). A UnB possui 14 faculdades e 12 institutos na oferta de seus cursos de graduação, divididos em quatro *campi*. Para sistematizar a oferta de cursos, a UnB utiliza o Sistema Integrado de Graduação (Sigr). No que tange aos códigos de classificação dos cursos no Sigr, há um código para o curso e um ou mais códigos para a opção em cada curso. Entende-se por opção a matriz curricular na qual o estudante é registrado em um curso. Essa matriz curricular possui um grau – licenciatura ou bacharelado – e um turno – integral ou noturno. O estudante é registrado no código da opção em que é aprovado no processo seletivo próprio. Cada código de opção no Sigr corresponde a um código de curso no sistema e-MEC. Esse código de curso é o utilizado pelo MEC e pelo Inep nos processos de avaliação e regulação.

Nossa apresentação dos cursos exemplifica os cursos de graduação dividindo-os por turno (D para diurno e N para noturno), *campus*, UA, códigos de curso e opção no Sigr, código e-MEC, início do curso e da opção, e, a informação sobre tratar-se, ou não, de um curso instituído no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas (Reuni) (BRASIL, 2007a).

O primeiro conjunto de cursos que apresentamos é do *campus* Darcy Ribeiro (Quadro 1 a seguir).

Quadro 1. Apresentação dos cursos de licenciatura presencial do campus Darcy Ribeiro

Curso	Turno	Grau	UA	Sigra		Código e-MEC	Início de funcionamento		Reuni
				Curso	Opção		Curso	Opção	
Artes Cênicas	D	Lic.	IdA	680	5711	122200	1989/1	2009/1	Não
	N	Lic.	IdA	1309	5720	122198	2009/1	2009/1	Não
Artes Visuais	D	Lic.	IdA	418	1316	151	1989/1	2019/1	Não
	N	Lic.	IdA	1023	5665	52159	2001/1	2001/1	Não
Ciências Biológicas	N	Lic.	IB	736	2259	160	1993/1	1993/1	Não
Ciências Sociais	D	Lic.	ICS	213	3166	44418	1962/1	1971/2	Não
Computação	N	Lic.	IE	906	1899	18032	1997/1	1997/1	Não
Educação Física	D	Lic.	FEF	329	7315	142	1962/1	1972/2	Não
Filosofia	D	Lic.	IH	221	3344	44362	1962/1	1971/2	Não
	N	Lic.	IH	1503	3352	1138346	2010/2	2010/2	Sim
Física	N	Lic.	IF	744	1147	158	1993/1	1993/1	Não
Geografia	D	Lic.	IH	264	3859	44366	1962/1	1971/2	Não
História	D	Lic.	IH	230	3425	44369	1962/1	1971/2	Não
	N	Lic.	IH	1392	3476	122214	2009/2	2009/2	Sim
Letras – Língua e Literatura Japonesa	N	Lic	IL	914	4553	20551	1997/1	1997/1	Não
Letras – Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	N	Lic.	IL	825	4154	166	1993/1	1995/2	Não
Letras – Língua Francesa e Respectiva Literatura	D	Lic.	IL	51	4227	31378	1962/1	1971/2	Não
Letras – Língua Inglesa e Respectiva Literatura	D	Lic.	IL	51	4324	29693	1962/1	1971/2	Não
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	D	Lic.	IL	51	4120	34644	1962/1	1971/2	Não
	N	Lic.	IL	779	4146	162	1993/1	1993/1	Não
Letras – Português do Brasil como Segunda Língua	D	Lic.	IL	51	4430	44377	1962/1	1998/1	Não
Língua de Sinais Brasileira/ Português como Segunda Língua	D	Lic.	IL	345	698	1349598	2015/1	2015/1	Sim
	D	Lic.	IE	141	1325	44372	1962/1	1971/2	Não
Matemática	N	Lic.	IE	752	1368	161	1993/1	1993/1	Não
	D	Lic.	IdA	281	434	133	2013/2	2013/2	Não
Música	N	Lic.	IdA	1406	5606	122220	2009/2	2009/2	Não
	D	Lic.	FE	60	9229	150	1962/1	1988/2	Não
Pedagogia	N	Lic.	FE	787	9245	163	1993/1	1993/1	Não
	D	Lic.	IP	183	2721	44376	1962/1	1971/2	Não
Psicologia	N	Lic.	IQ	761	1503	159	1993/1	1993/1	Não

Fonte: Coordenação de Avaliação/DEG

No Quadro 1, pode-se observar que no *campus* Darcy Ribeiro há trinta cursos de licenciatura nos mais diversos campos do conhecimento. Desses, 14 são do turno noturno e 16 do diurno. Dos cursos de licenciatura do *campus* Darcy Ribeiro, três são resultado do Reuni (BRASIL, 2007a).

No *campus* Darcy Ribeiro, conforme o Quadro 2 (a seguir), também há oferta de cursos de licenciatura na modalidade a distância. Trata-se do Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior essencialmente àqueles que têm dificuldade de acesso à formação universitária por meio da Educação a Distância (BRASIL, 2006b). Assim, desde 2007, a UnB conta com a oferta de cursos de licenciatura em todas as regiões do Brasil. Esses cursos são ofertados regularmente a cada dois anos e são financiados tanto por recursos da Capes quanto por recursos próprios da Universidade de Brasília, sob a supervisão do Centro de Educação a Distância da UnB (Cead).

Quadro 2. Apresentação dos cursos de licenciatura a distância do Campus Darcy Ribeiro

Curso	Turno	Grau	UA	Sigra		Código e-MEC	Início de funcionamento		Reuni
				Curso	Opção		Curso	Opção	
Artes Visuais	EaD	Lic.	IdA	1155	4936	112158	2007/2	2007/2	Não
Ciências Biológicas	EaD	Lic.	IB	1325	2313	101550	2009/1	2009/1	Não
Educação Física	EaD	Lic.	FEF	1163	7323	112160	2007/2	2007/2	Não
Física	EaD	Lic.	IF	388	931	1434981	2017/2	2017/2	Não
Geografia	EaD	Lic.	IH	1317	3867	122210	2009/1	2009/1	Não
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	EaD	Lic.	IL	1147	4910	112162	2007/2	2007/2	Não
Música	EaD	Lic.	IdA	1139	5509	112164	2007/2	2007/2	Não
Pedagogia	EaD	Lic.	FE	1180	9296	112170	2007/2	2007/2	Não
Teatro	EaD	Lic.	IdA	1171	5151	112166	2007/2	2007/2	Não

Fonte: Coordenação de Avaliação/DEG

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi instituído em 2006 com o objetivo de expandir, de forma regionalizada e democrática, a oferta de cursos superiores na modalidade de educação à distância (BRASIL, 2006b). Ele agrega instituições públicas de ensino superior, fomento parcial pela Capes, apoio de pólos presenciais para a realização de atividades acadêmicas dos cursos, uso de materiais didáticos e recursos de mediação pedagógica *on-line* e suporte acadêmico de professores e tutores.

A UnB integra o Sistema UAB desde o ano de 2007, ofertando cursos de licenciatura e especialização *lato sensu* em 52 municípios e no Distrito Federal, em todas as regiões geográficas do Brasil. A excelência acadêmica da UnB é reconhecida no ensino presencial, expressa na qualidade do ensino, na pesquisa e na extensão, e também pela oferta de cursos de educação a distância (EaD).

No Quadro 2, consta ainda que a oferta da modalidade a distância na UnB se mantém atuante desde 2007, inclusive com a criação, em 2017, de mais uma oferta, a de Licenciatura em Física. Dos nove cursos que a UnB oferece, os oito mais antigos possuem renovação do seu reconhecimento, participando e obtendo êxito no Enade em cada triênio. Acerca do curso de Física a distância, criado em 2017, seu ato regulatório ocorreu por autonomia institucional, baseado no artigo 28, do Decreto n. 5.773 de 09/05/2006 (BRASIL, 2006a). No sistema e-MEC consta, em 2020, um processo de reconhecimento em tramitação com previsão de visita *in loco* após 50% de transcorrido o curso, conforme prevê a Lei do Sinaes.

Quadro 3. Apresentação dos cursos de licenciatura presencial do campus UnB Planaltina

Curso	Turno	Grau	UA	Sigra		Código e-MEC	Início de funcionamento		Reuni
				Curso	Opção		Curso	Opção	
Ciências Naturais	D	Lic.	FUP	1104	2283	112790	2006/1	2006/1	Não
Ciências Naturais	N	Lic.	FUP	1295	2291	92267	2008/2	2008/2	Sim
Educação do Campo – Ciências da Natureza	D	Lic.	FUP	1121	9636	112176	2007/2	2007/2	Sim
Educação do Campo – Matemática	D	Lic.	FUP	1121	761	112176	2007/2	2007/2	Sim
Educação do Campo – Linguagens	D	Lic.	FUP	1121	9628	112176	2007/2	2007/2	Sim

Fonte: Coordenação de Avaliação/DEG

No *campus* Faculdade UnB Planaltina (FUP), conforme consta no Quadro 3, são ofertados cinco cursos de licenciatura. Todas devidamente reconhecidas pelo MEC, essas licenciaturas obtiveram conceito satisfatório nos indicadores do Inep/MEC e permanecem como destaque no desenvolvimento daquela Região Administrativa do Distrito Federal. Cabe destacar que o curso de Ciências Naturais – noturno e o curso de Educação do Campo foram criados no âmbito do Reuni (BRASIL, 2007a). Este último oferece formação ao estudante em três áreas: Ciências da Natureza, Matemática e Linguagem. Tratadas como ênfases pelo sistema interno da UnB,

essas opções não recebem um código e-MEC específico, razão pela qual há um único código para o curso e suas opções.

2. Indicadores de qualidade dos cursos de licenciatura da UnB

Conforme o Inep, os Indicadores de Qualidade da Educação Superior são importantes instrumentos de avaliação da educação superior brasileira. Expressos em escala contínua e em cinco níveis, têm relação direta com o Ciclo Avaliativo do Enade, que determina as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados (BRASIL, 2007b).

O Ciclo Avaliativo do Enade (BRASIL, 2007b) compreende a avaliação periódica de cursos de graduação com referência nos resultados trienais de desempenho dos estudantes. As áreas de conhecimento e os eixos tecnológicos de cada ano do ciclo são os seguintes:

Ano I - cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e áreas afins; cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo; e, cursos superiores de tecnologia nas áreas de Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.

Ano II - cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes e áreas afins; cursos de licenciatura nas áreas de conhecimento de Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Humanas e Ciências da Saúde, com cursos avaliados no âmbito das licenciaturas; e, cursos superiores de tecnologia nas áreas de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial.

Ano III - cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento Ciências Sociais Aplicadas e áreas afins; cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento Ciências Humanas e áreas afins que não tenham cursos também avaliados no âmbito das licenciaturas; e, cursos superiores de tecnologia nas áreas de Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e *Design*.

As áreas de conhecimento para os cursos de bacharelado e licenciatura derivam da tabela de áreas do conhecimento divulgada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Por sua vez, os eixos tecnológicos são baseados no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) do MEC. Já, para os cursos de licenciatura da UnB, vamos considerar apenas aqueles referentes ao **Ano II**, que refletem os resultados obtidos pela Universidade de Brasília nos anos de 2007 a 2018, conforme Quadro 4.

Quadro 4. Conceitos Preliminares de Curso (CPCs) da UnB nos últimos anos

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Conceito 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conceito 2	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0
Conceito 3	1	3	3	1	4	0	0	1	1	1	15	1
Conceito 4	7	10	8	5	18	7	8	10	14	14	38	16
Conceito 5	1	5	3	1	1	2	1	18	0	0	2	0
IGC (faixa)	*	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5	4
IGC (cont.)	*	3,89	3,86	3,91	3,88	3,88	3,94	4,05	3,97	3,95	3,96	3,94

*Não consta cálculo de Índice Geral de Cursos (IGC) no site do Inep.

Fonte: Coordenação de Avaliação/DEG

Nos dados apresentados no Quadro 4, é possível observar que, desde a concepção da Lei do Sinaes, a Universidade de Brasília manteve um desempenho satisfatório conforme os indicadores de CPC e IGC. Esse quadro demonstra que, além do CPC dos cursos, há o IGC, que reflete nos moldes da legislação nacional a qualidade da instituição como um todo. Considerando que, desde 2008, o cômputo do IGC vem refletindo os resultados do CPC, do Enade, do Censo e dados dos Programas de Pós-Graduação, é possível verificar que, com relação aos cursos da UnB, de 2008 a 2013, o conceito IGC Faixa foi 4. Entre os anos de 2014 e 2017, o IGC Faixa obtido foi 5 – o conceito máximo. No ano de 2018, mesmo obtendo ótimos resultados, por um centésimo a instituição não obteve conceito IGC contínuo máximo. Esse fator foi atribuído a inconsistências dos dados comunicados ao Inep, tendo a gestão superior da UnB impetrado recurso para averiguação e providências. Porém, até o fechamento deste capítulo, não foram obtidas respostas sobre o pleito. Mesmo no cenário em que as instituições públicas se encontram, com baixa dos investimentos, é possível perceber avanços nos processos de avaliação, contrariando as estimativas.

Os cursos de licenciatura da UnB são avaliados a cada três anos por meio do

Enade. Assim, no cômputo do CPC, temos 2008, 2011, 2014 e 2017 como os anos de avaliações das licenciaturas.

No Gráfico 1 são apresentados os CPC dos cursos de forma mais visual, em que é possível verificarmos o impacto dos conceitos que cada grupo de cursos tem ao longo dos anos. O Gráfico 2, por sua vez, relaciona os Conceitos de Cursos com o Conceito Institucional, o que indica, a partir de 2014, um salto na qualidade dos cursos, o que ocasionou a avaliação máxima da UnB. Ao longo dos anos, a posição de a UnB figurar entre as melhores universidades do país veio se mantendo.

Gráfico 1. Panorama histórico do CPC dos cursos da UnB em relação aos conceitos
Conceito Preliminar de Curso (CPC)

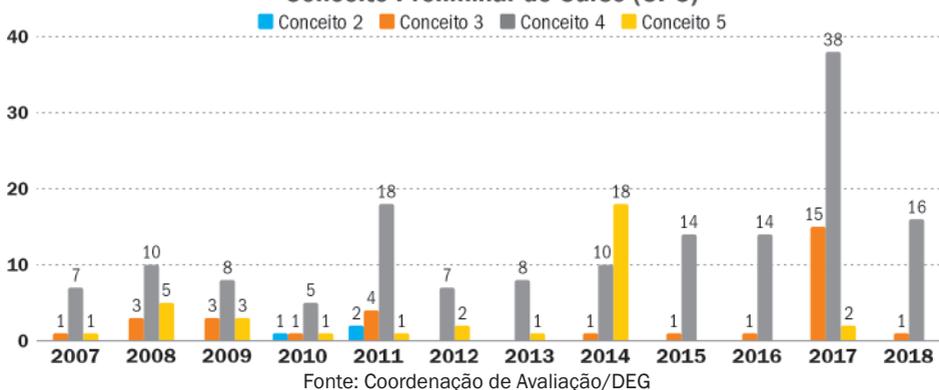
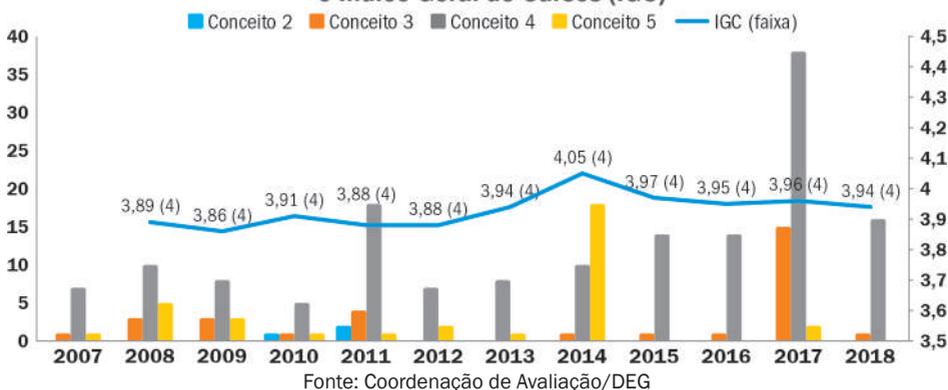


Gráfico 2. Panorama histórico do IGC segundo cada conceito
Conceito Preliminar de Curso (CPC)
e Índice Geral de Cursos (IGC)



Cabe ressaltar que, quando um curso não é elegível para participação no Enade – seja por não possuir um número suficiente de cursos no país, seja por questões de aderência do seu Projeto Pedagógico à Matriz Curricular do Exame –, ele passa por uma visita de avaliação *in loco*. Essa visita também é utilizada como forma de propiciar reconhecimento ao curso recém-criado, sendo utilizada também quando o curso questiona a nota obtida nos exames do Enade e no CPC do ano anterior. Para tanto, abre-se no sistema e-MEC um processo, e uma comissão é recrutada pelo Inep para avaliação do curso. Essa avaliação gera o Conceito de Curso (CC).

Na UnB, a maior parte dos cursos de licenciatura já passou por visitas *in loco*, e os resultados dessas avaliações podem ser observados no Quadro 5 a seguir.

Quadro 5. Conceitos de Cursos dos cursos de licenciatura da UnB

Curso	Turno	Grau	Campus	UA	Código e-MEC	Conceitos CC
Artes Cênicas	D	Lic.	Darcy	IdA	122200	-
	N	Lic.	Darcy	IdA	122198	-
Artes Visuais	D	Lic.	Darcy	IdA	151	5
	N	Lic.	Darcy	IdA	52159	-
Ciências Biológicas	N	Lic.	Darcy	IB	160	4
Ciências Sociais	D	Lic.	Darcy	ICS	44418	5
Computação	N	Lic.	Darcy	IE	18032	-
Educação Física	D	Lic.	Darcy	FEF	142	5
Filosofia	D	Lic.	Darcy	IH	44362	4
	N	Lic.	Darcy	IH	1138346	3
Física	N	Lic.	Darcy	IF	158	4
Geografia	D	Lic.	Darcy	IH	44366	4
História	D	Lic.	Darcy	IH	44369	4
	N	Lic.	Darcy	IH	122214	5
Letras – Língua e Literatura Japonesa	N	Lic.	Darcy	IL	20551	5
Letras – Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	N	Lic.	Darcy	IL	166	5
Letras – Língua Francesa e Respectiva Literatura	D	Lic.	Darcy	IL	31378	5
Letras – Língua Inglesa e Respectiva Literatura	D	Lic.	Darcy	IL	29693	5
Letras – Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	D	Lic.	Darcy	IL	34644	5
	N	Lic.	Darcy	IL	162	5
Letras – Português do Brasil como Segunda Língua	D	Lic.	Darcy	IL	44377	4
Língua de Sinais Brasileira/Português como Segunda Língua	D	Lic.	Darcy	IL	1349598	5
Matemática	D	Lic.	Darcy	IE	44372	4
	N	Lic.	Darcy	IE	161	-
Música	D	Lic.	Darcy	IdA	133	4
	N	Lic.	Darcy	IdA	122220	-

Pedagogia	D	Lic.	Darcy	FE	150	5
	N	Lic.	Darcy	FE	163	4
Psicologia	D	Lic.	Darcy	IP	44376	3
Química	N	Lic.	Darcy	IQ	159	4
Artes Visuais	EaD	Lic.	Darcy	IdA	112158	3
Ciências Biológicas	EaD	Lic.	Darcy	IB	101550	4
Educação Física	EaD	Lic.	Darcy	FEF	112160	4
Física	EaD	Lic.	Darcy	IF	1434981	-
Geografia	EaD	Lic.	Darcy	IH	122210	4
Letras – Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	EaD	Lic.	Darcy	IL	112162	4
Música	EaD	Lic.	Darcy	IdA	112164	3
Pedagogia	EaD	Lic.	Darcy	FE	112170	3
Teatro	EaD	Lic.	Darcy	IdA	112166	3
Ciências Naturais	D	Lic.	FUP	FUP	112790	3
	N	Lic.	FUP	FUP	92267	4
Educação do Campo – Ciências da Natureza	D	Lic.	FUP	FUP	112176	4
Educação do Campo – Matemática	D	Lic.	FUP	FUP	112176	4
Educação do Campo – Linguagens	D	Lic.	FUP	FUP	112176	4

Fonte: Coordenação de Avaliação/DEG

A partir da apresentação desses dados, pode-se ter ideia da dimensão da Universidade de Brasília na oferta de cursos de licenciatura. Mais do que isso: pode-se dimensionar a qualidade da Universidade de Brasília.

Todas as ações de avaliação estão fundamentadas em documentos institucionais, resoluções internas, instruções normativas e diretrizes que direcionam a UnB para boas práticas de avaliação. Nesse sentido, visando apresentar como é compreendida a avaliação na Universidade de Brasília, buscamos, nas seções seguintes, explorar esses documentos e contextualizá-los como parte substantiva do sucesso nos indicadores nacionais de avaliação.

3. O planejamento didático-institucional e a política de ensino de graduação

O PDI destaca a importância do ensino para a construção de uma sociedade inclusiva e de conhecimento diversificado, do pensamento crítico, da cidadania ativa, da valorização dos direitos humanos e do respeito à democracia (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2019c). A interdisciplinaridade é intrínseca na origem do projeto da UnB. Projeta-se uma formação em que o ensino é aliado à pesquisa e à extensão, gerando diversas abordagens inovadoras na Universidade. O projeto da

Universidade original, em 1962, era diferente do existente até então no país – eram comuns os dois primeiros anos de formação básica a todos os estudantes. O projeto pedagógico da UnB desenvolve soluções inovadoras para o ensino, especialmente voltadas para disciplinas com grande número de alunos. O Estatuto e o Regimento Geral da instituição refletem igualmente essa perspectiva inovadora: no art. 89, §2º, do Regimento, há previsão de que no máximo 70% da carga horária de qualquer curso da Universidade seja de disciplinas obrigatórias (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011). As avaliações institucionais, previstas no art. 122 do Regimento, são aferidas considerando atributos conceituais, e não apenas valores meramente numéricos, proporcionando uma perspectiva pedagógica ampliada (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011). Tais soluções propiciam uma política de ensino que tem como pilares a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular, a relação próxima entre ensino, pesquisa e extensão, a articulação entre a graduação e a pós-graduação, a valorização das licenciaturas, a aderência a demandas do mercado de trabalho e a promoção de parcerias com outras instituições.

O perfil da Universidade possibilitou o desenvolvimento de metodologias inovadoras e exitosas que favorecem o atendimento educacional especializado, incentivando a interdisciplinaridade. Um exemplo é o programa de Introdução à Economia (Inteco) e sua equipe de monitoria; a disciplina de maior oferta da UnB, com cerca de 1.700 alunos matriculados todos os semestres, é ministrada de forma integrada a diversos cursos, com avaliação comum, favorecendo um debate crítico e respeitoso entre visões diferentes. Além disso, todo semestre é designado um monitor para cuidar de alunos com necessidades especiais, que atua em conjunto com o Programa de Apoio para Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE) (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 1999). O resultado foi tão exitoso que, em 2018, um aluno cego tornou-se monitor de uma turma de quarenta alunos, auxiliando na correção de testes entregues em pdf por meio de *software* leitor para cegos (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2019b). Metodologia similar é adotada em todas as disciplinas de maior demanda, como Cálculo 1, Física 1, Física 2, Introdução à Ciência Política, dentre outras. Os cursos de Física 1 e o de Introdução à Ciência da Computação utilizam o ambiente *Moodle* de forma ativa, buscando o engajamento contínuo do aluno da disciplina por meio de atividades semanais. A interdisciplinaridade, a inclusão e a convivência com estudantes de outros cursos são habituais e têm resultados positivos. A ampla convivência entre discentes de

formações diferenciadas é característica da formação promovida pela UnB, conforme prevista no seu projeto pedagógico diferenciado.

Para ampliar a adoção de metodologias, métodos e técnicas didático-pedagógicas inovadoras, foi criado o Programa Aprendizagem para o Terceiro Milênio (A3M - a3m.cead.unb.br) da UnB, que potencializa as ações inovadoras dos docentes da UnB nas práticas de ensino. Na mesma linha, o Edital Conexões, do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) tem o objetivo, por meio de financiamento e apoio logístico, de aproximar a comunidade de práticas inovadoras que possam melhorar o desempenho dos estudantes. O Laboratório de Inovações Tecnológicas para Ambientes de Experiência (Itae), no Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT), é um instrumento de inovação de ensino que permite aos professores a utilização de equipamentos interativos para jogos dinâmicos com conteúdos pré-programados.

O PDI enfatiza a interdisciplinaridade e a flexibilidade curricular na graduação, na pós-graduação, nos programas interinstitucionais e nos programas de mobilidade estudantil e docente (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2019c). Os discentes têm ampla possibilidade de escolha de disciplinas optativas e de módulo livre nos cursos de graduação. Em relação a parcerias internacionais e acordos de cooperação, destacam-se as parcerias com outras IES do país voltadas para a mobilidade estudantil e de docentes, buscando a descentralização da produção de conhecimento e da formação profissional. A inserção internacional da UnB ampara-se em um número crescente de acordos bilaterais assinados com instituições internacionais, de alunos e docentes enviados e recebidos, que, conjuntamente, intensificam o contato da Universidade com a comunidade acadêmica global.

A interação entre a graduação e a pós-graduação, principalmente no tocante à iniciação de discentes em atividades de pesquisa e na formação continuada de nossos alunos, é fortemente estimulada pelo PDI. A pós-graduação destaca-se como contexto privilegiado na formação continuada de docentes.

Por fim, grande importância é dada aos cursos de licenciatura em nossa política de ensino de graduação por meio da Coordenação de Integração das Licenciaturas (CIL), vinculada ao Decanato de Ensino de Graduação (DEG), que articula as licenciaturas em diferentes áreas, com estudos comuns e soluções integradas. Nesse contexto, destacam-se o estímulo ao estágio obrigatório, a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a residência pedagógica.

4. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas

A UnB, por meio de sua política de ensino, aprendizagem e investigação científica descrita no seu PDI, Estatuto e Regimento, orienta-se para a formação de profissionais de alto gabarito no âmbito do ensino, da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da inovação. A política de ensino tem como pilares

a interdisciplinaridade e a flexibilidade de currículo, a relação próxima entre ensino, pesquisa e extensão, a articulação entre a graduação e a pós-graduação, a valorização das licenciaturas, a aderência a demandas do mercado de trabalho e a promoção de parcerias com outras instituições. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2019c, p. 56)

O Plano Orientador da Universidade e o atual PPPI colocam a importância do ensino para a construção de uma sociedade inclusiva e de conhecimento diversificado, do pensamento crítico, da cidadania ativa, da valorização dos direitos humanos e do respeito à democracia (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2018). Dessa forma, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade, a mobilidade acadêmica, o incentivo à pesquisa e a integração da graduação com a pós-graduação são centrais ao projeto pedagógico da UnB. Todos os projetos pedagógicos dos cursos da Universidade estão em consonância com o PPPI, o Estatuto e o Regimento Geral. Há o compartilhamento de disciplinas e turmas nos semestres iniciais, estimulando a convivência e o debate entre visões diferentes. Muitas dessas disciplinas, por esse motivo, têm grande número de alunos matriculados e programas de monitoria diferenciados.

O processo de atualização curricular está sistematizado no Regimento Geral e no Estatuto da UnB, estabelecendo os papéis para cada um dos atores do processo. As reformulações nascem nos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e nos colegiados de cursos, sendo aprovadas nos Conselhos dos Institutos e das Faculdades. Durante essa fase de elaboração, as unidades acadêmicas são acompanhadas pela Coordenação Pedagógica (CP) do Decanato de Ensino de Graduação (DEG). A CP provê um diálogo com os cursos a fim de prover informações legais e alinhamento com as políticas de ensino e com o PPPI da instituição. Após a aprovação da alteração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) ser realizada nas Unidades, os PPCs são então encaminhadas à Câmara de Ensino de Graduação

(CEG), órgão assessor do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da UnB. Na CEG, o PPC é então analisado por um relator e tramita no plenário. Após essa fase, o PPC vai para aprovação do Cepe e homologação no Conselho Universitário (Consuni) da UnB. Importa salientar que preceitos fundamentais da política de ensino estão no Regimento da UnB: o art. 89, §2º, estabelece que no máximo 70% da carga horária de qualquer curso da Universidade pode ser de disciplinas obrigatórias, e o art. 122, que a aferição de conhecimento deve ser feita por atributos conceituais e não por valores numéricos, proporcionando uma perspectiva pedagógica ampliada (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011).

A situação de supervisão e respeito ao PPC não é diferente entre o ensino presencial e a distância. Na UnB, desde seu credenciamento para fins de oferta da modalidade de educação a distância (EaD) em 2003 e credenciamento em 2016, a oferta de disciplinas dos nove cursos a distância segue as regras institucionalizadas na Universidade. A oferta de componentes curriculares é realizada por meio dos sistemas acadêmicos da Instituição, pelos cursos e com o apoio pedagógico e logístico do Cead. Encontros presenciais nas diversas disciplinas ofertadas fazem parte da proposta pedagógica da oferta.

Cabe salientar, dentre os programas acadêmico-administrativos da UnB, a existência de programas de monitoria, tutoria, acolhimento e mobilidade acadêmica amplamente institucionalizados, disponíveis e transversais a todos os cursos – presenciais e a distância. Os programas de monitoria e tutoria são coordenados pelo Decanato de Ensino de Graduação (DEG). A monitoria pode ser remunerada ou voluntária. Anualmente, aproximadamente 2.500 monitores são selecionados e atuam nos cursos de graduação. Nos projetos pedagógicos, há a previsão de atribuição de créditos aos monitores. O DEG/UnB tem editais para o Programa de Tutoria da UnB ofertado para disciplinas com taxas elevadas de reprovação, turmas numerosas, ofertadas simultaneamente para vários cursos ou aquelas com atividades que envolvam funcionamento diferenciado, e o Programa de Tutoria Especial, cujo objetivo é o desenvolvimento acadêmico e a integração social e cultural dos estudantes de graduação provenientes de programas especiais de ingresso na UnB, especificamente refugiados, convênio PEC-G e estudantes oriundos de comunidades indígenas. A instituição ainda promove ações de acolhimento a todos os estudantes de forma coletiva (Boas vindas – www.boasvindas.unb.br), e os cursos, respeitadas suas especificidades, realizam atividades de nivelamento. A

mobilidade acadêmica, nacional e internacional, é fortemente incentivada por meio do acordo de mobilidade da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), de mais de duzentos convênios internacionais coordenados pela Assessoria de Assuntos Internacionais (www.int.unb.br), de editais para a participação de discentes em eventos nacionais e internacionais (www.deg.unb.br) e do acolhimento a estudantes que vêm para a UnB. A instituição conta ainda com o UnB Idiomas (www.unbidiomas.unb.br) para apoio aos estudantes em mobilidade e com uma infraestrutura de residência estudantil – a Casa do Estudante, conforme mencionado em subtítulo anterior.

Por fim, cabe destacar algumas ações da instituição que são vanguarda e demonstraram ser exitosas: a oferta de cotas raciais (20% do vestibular) ainda em 2004; a oferta de vagas específicas para as comunidades indígenas em 2006; o Programa de Tutoria da UnB e o Programa Raízes, que têm permitido a mitigação da retenção e da evasão, promovendo uma permanência qualificada; o projeto Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M – a3m.cead.unb.br), que, sob os auspícios das novas gerações e do uso alargado das TICs, atua junto à comunidade acadêmica da UnB na identificação, na valorização e na promoção de ações educacionais inovadoras, tendo como meta disponibilizar um portfólio sustentável de metodologias, processos e aplicativos para uso nos cursos da Universidade.

Por meio de sua política de ensino, aprendizagem e investigação científica descrita no seu PDI, em seu Estatuto e em seu Regimento, a UnB orienta-se para a formação de profissionais de alto gabarito no âmbito do ensino, da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011). A política de ensino tem como pilares a interdisciplinaridade e a flexibilidade curricular, a relação próxima entre ensino, pesquisa e extensão, a articulação entre a graduação e a pós-graduação, a valorização das licenciaturas, a aderência a demandas do mercado de trabalho e a promoção de parcerias com outras instituições (PDI, p. 56) (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2019c). O Plano Orientador da Universidade e o atual PPPI (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2018) estipulam a importância do ensino para a construção de uma sociedade inclusiva e de conhecimento diversificado, do pensamento crítico, da cidadania ativa, da valorização dos direitos humanos e do respeito à democracia. Dessa forma, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade, a mobilidade acadêmica, o incentivo à pesquisa e a integração da graduação com a pós-graduação são centrais ao projeto pedagógico

da UnB. Todos os projetos pedagógicos dos cursos da Universidade estão em consonância com o PPPI, o Estatuto e o Regimento Geral. Há o compartilhamento de disciplinas e turmas nos semestres iniciais, estimulando a convivência e o debate entre visões diferentes.

O PDI destaca a importância do ensino para a construção de uma sociedade inclusiva e de conhecimento diversificado, do pensamento crítico, da cidadania ativa, da valorização dos direitos humanos e do respeito à democracia (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2019c). A interdisciplinaridade é intrínseca na origem do projeto da UnB. Objetiva-se uma formação em que o ensino seja aliado à pesquisa e à extensão, gerando diversas abordagens inovadoras na Universidade. O PDI enfatiza a interdisciplinaridade e a flexibilidade curricular na graduação, na pós-graduação, nos programas interinstitucionais e nos programas de mobilidade estudantil e docente (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2019c). Os discentes têm ampla possibilidade de escolha de disciplinas optativas e de módulo livre nos cursos de graduação e pós-graduação, além de 521 grupos de pesquisa e diversos grupos de estudos.

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, 15 abr. 2004.

BRASIL. Portaria n. 46, de 10 de janeiro de 2005. Dispõe sobre o Censo da Educação Superior. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, 13 jan. 2005.

BRASIL. Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006. Regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, 09 maio 2006a.

BRASIL. Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, 9 jun. 2006b.

BRASIL. Decreto n. 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, 25 abr. 2007a.

BRASIL. Portaria Normativa n. 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e outras disposições. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, 13 dez. 2007b.

BRASIL. Portaria Normativa n. 23, de 1o de dezembro de 2010. Altera dispositivos da Portaria Normativa n. 40, de 12 de dezembro de 2007 e outras disposições. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, 29 dez. 2010.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Plano Orientador da UnB*. Brasília, 1962. 51 p. Disponível em: http://unb.br/images/Noticias/2019/Documentos/PDE_UnB_Plano_Orientador_UnB_1962_LQ.pdf

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Ato da Reitoria n. 1.068/1999. Cria o Programa de Apoio ao Portador de Necessidades Especiais da UnB (PPNE). Brasília, 1999.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Estatuto e Regimento Geral*. Brasília, 2011. 81p. Disponível em: http://www.unb.br/images/Noticias/2016/Documentos/regimento_estatuto_unb.pdf. Acesso em: 27 abr. 2020.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Projeto Político-Pedagógico Institucional da Universidade de Brasília*. Brasília, 2018. 44 p. Disponível em: <http://www.dpo.unb.br/images/PPPIVersaoAprovadaConsuni.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2020.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Relatório de Gestão 2018*. Brasília, 2019a. 149 p. Disponível em: http://www.dpo.unb.br/images/phocadownload/documentosdegestao/relatoriogestao/2018/Relatrio_de_Gesto_UnB_2018.pdf. Acesso em: 27 abr. 2020.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Resolução do Conselho de Administração n. 0050/2019. Institui o Programa de Apoio para Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE). *Boletim de Atos Oficiais da UnB*, 21 out. 2019b.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Brasília 2018-2022. Brasília, 2019c. 368p. Disponível em: http://planejamentodpo.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20&Itemid=791. Acesso em: 28 abr. 2020.